

AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DOS MORADORES DA CLASSE ALTA DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA-PA

Ana Carolyna Aparecida Silva Villela(*), Danilo Epaminondas Martins e Martins, Rozana da Silva Reinaldo, Jullyana Cruz de Oliveira, Heloisa Silva Brito

* Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Pará, carol-ly@hotmail.com

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo Identificar a situação atual do sistema de esgotamento sanitário dos moradores da classe alta de Conceição do Araguaia, partindo dos resultados encontrados, para verificar suas implicações à saúde do homem.

De acordo com os dados obtidos, concluiu-se que o serviço de esgotamento sanitário presentes nas residências da classe alta de Conceição do Araguaia é ineficiente, e impróprio, podendo ocasionar degradação ao meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Conceição do Araguaia, Esgotamento Sanitário, Saneamento.

INTRODUÇÃO

O lançamento de esgoto sanitário sem prévio tratamento num determinado corpo d'água pode causar a deterioração da qualidade dessa água, sendo ameaça à saúde da população. Outro fato importante para tratar os esgotos é a preservação do meio ambiente. (MARTINS et al, 2012)

O sistema de esgotamento sanitário na cidade de Conceição do Araguaia é bastante precário. Segundo Martins (2012) o esgoto produzido é destinado para fossa rudimentar, fossa negra ou depositado diretamente no solo ou na rua, seguindo diretamente para o manancial superficial do Médio rio Araguaia, causando poluição ambiental, refletindo diretamente na saúde da população, pois causa doenças epidêmicas.

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a situação atual do sistema de esgotamento sanitário dos moradores da classe alta do município de Conceição do Araguaia, partindo dos resultados encontrados, para verificar suas implicações à saúde do homem e ao meio ambiente.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com moradores de classe alta do município de Conceição do Araguaia, no Sul do Pará, localizada a uma altitude de 165 metros, latitude 08°15'28" sul e longitude 49°15'53" oeste.



Figura 1: Localização de Conceição do Araguaia-PA. Fonte: Google Earth, 2011

Para o desenvolvimento da pesquisa, o trabalho foi dividido em duas etapas, as quais são:

- Etapa 1: aplicação do questionário

Para obtenção de informações referentes ao esgotamento sanitário.

- Etapa 2: Análise dos dados

A análise dos dados obtidos na pesquisa e a avaliação das condições do sistema de esgotamento sanitário serão apresentadas por meio de gráficos e figuras. Esses dados serão analisados por amostragem e colocarão em evidência a real situação vivenciada pelos moradores.

RESULTADOS

- Resultados da fase 1:

A aplicação do questionário na área de estudo foi realizada no mês de abril de 2013. Para obtenção dos dados foram realizadas visitas às residências as quais foram selecionadas de forma aleatória e condicionadas à disponibilidade dos moradores para responder às perguntas.

- Resultados da fase 2:

Na fase 2, os dados obtidos por meio da aplicação do questionário foram organizados em forma de tabelas com utilização do software Excel, para melhor visualização, análise e discussão.

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO			
Tipo do Sistema de esgotamento.	Coletivo 30%	Individual 70%	–
Sistema individual, Tipo de tratamento.	Fossa Séptica 0%	Sumidouro 80%	Outros 20%
Problemas com o sumidouro.	Não tem 30%	Mau cheiro 70, %	Outros 0

Tabela 01-Sistema De Esgotamento Sanitário

O sistema de esgotamento sanitário mais indicado é o coletivo, no entanto observou-se que o utilizado nas residências pesquisadas é de 70% individual, e cerca de 30% dos domicílios entrevistados são coletivos.

Em relação ao tipo de tratamento, pode-se observar que 80% dos domicílios apresentam sumidouro, nenhum fossa séptica, e 20% possui outro tipo de sistema, como: lançamento a céu aberto, privadas.

70% da população tem problemas com odor indesejável do sumidouro, menor parte dos entrevistados 30% não possuem nenhum problema com sumidouro.

CONCLUSÃO

Como não existe tanque séptico para tratamento primário podem ocorrer vários problemas, como contaminação do lençol freático, solo e o surgimento de odores indesejáveis como foi citado.

Muito ainda precisa ser feito para que esta questão seja tratada com responsabilidade, visto que além das sérias questões ambientais vinculadas à falta de tratamento de esgoto – maior causa da degradação da qualidade das águas subterrâneas e superficiais - estão os inúmeros problemas de saúde relacionados à falta de saneamento.

REFERÊNCIAS

1. Google Earth (2011) - software de visualização de terrenos via-satélite.
2. [IBGE] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico 2000 – Malha digital do Brasil, 1997. Rio de Janeiro; 1997.
3. Martins, D. E. M.; Santos, W. J. C.; Mota, H. S.; Sousa, E. R. M.; Rodrigues, R. C.; Diagnóstico Do Saneamento Básico Realizado Nos Bairros Vila Da Amizade, Olaria Norte E São Luiz I, No Município De Conceição Do Araguaia – Pa. III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. IBEAS – Instituto Brasileiro de Estudos Ambientais. Goiânia, 2012.